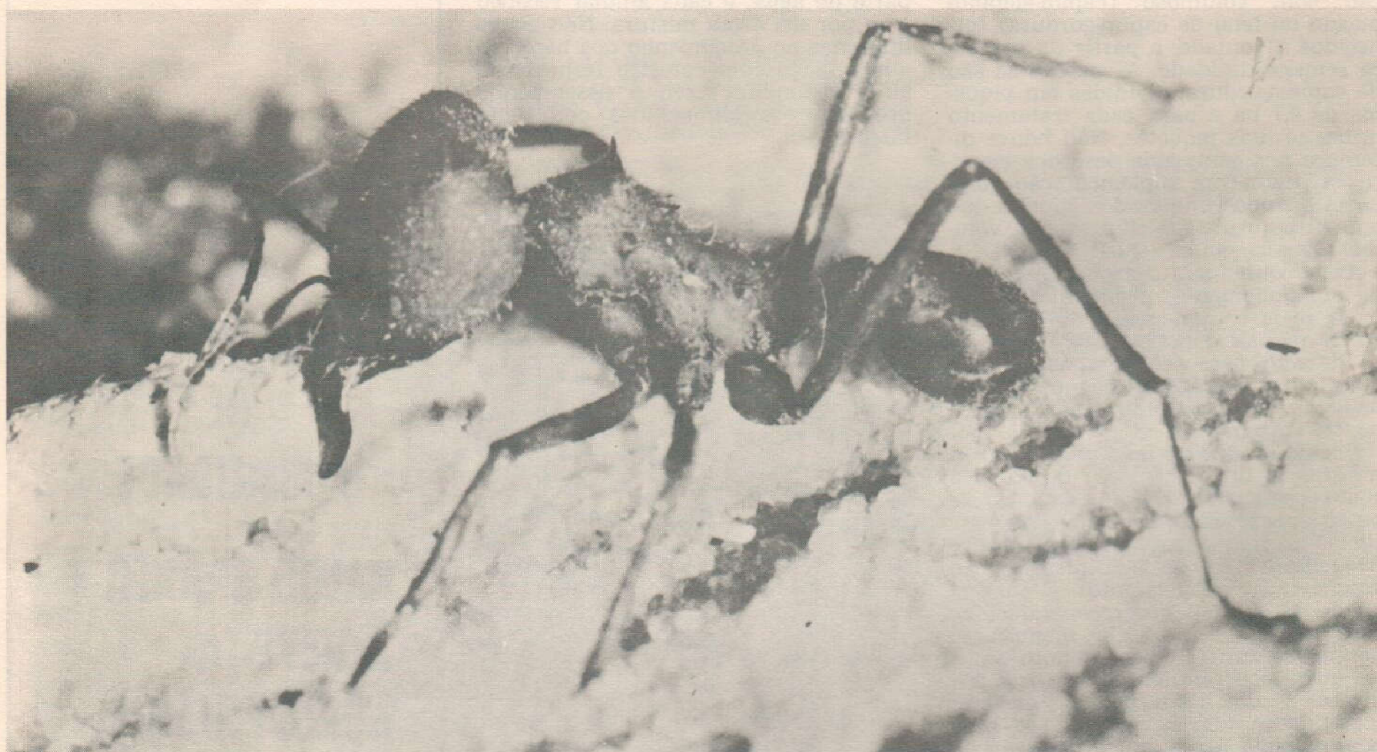


MÉTODO PRÁTICO DE COMBATE À FORMIGA

**JOSÉ ROBERTO DE SOUZA,
PESQUISADOR DA EMBRAPA/CNP-
GADO DE LEITE**



No Centro Nacional de Pesquisa de Leite, em Coronel Pacheco-MG, está sendo usado um método simples, eficiente e prático no combate à formiga saúva (cortadeira). Para aplicar o método são necessários:

1. Saquinhos plásticos de polietileno, de preferência finos, usados para mudas de café, tamanho 15 cm x 8 cm ou 20 cm x 12 cm.

2. Isca granulada comercial para combater a formiga, ficando a critério do produtor a escolha da marca (ou a que existe disponível no mercado). O método consiste no seguinte:

1. Colocar dentro de cada saquinho plástico, 50 a 100 gramas da isca e amarrá-lo com barbante ou similar. Encher vários saquinhos, o suficiente para ser usado por um determinado período de tempo que o produtor achar conveniente, no combate à formiga.

2. Distribuir os saquinhos com a isca granulada aos campeiros ou ao responsável pela bateção dos pastos ou ainda, a uma pessoa que possa lidar com o produto com segurança e critério, sem comprometer a sua saúde.

3. De acordo com o tamanho do formigueiro encontrado, deixar uma quantidade de saquinhos que varia de acordo com o produto usado na ocasião (ver recomendação de uso do produto). Exemplo de um produto que recomenda 5 a 10 gramas por m² de terra solta no formigueiro, tomando por base um formigueiro de 5 m de comprimento por 3 m de largura: 5m x 3m = 15 m². Neste caso usar 150 gramas de isca. O responsável (vaqueiro, feitor, etc.) deixa no local, de preferência no carreador, um saquinho de 100 gramas e outro de 50 gramas, sem desamarrá-los.

4. Encontrando o saquinho plástico com a isca, a formiga vai furá-lo o suficiente para retirar uma isca de cada vez, levando-a para o interior de seu formigueiro.

Em princípio, este método pode parecer estranho ao produtor achando-o um pouco complicado, mas a verdade é que a partir do momento em que se começa a usá-lo, torna-se prático e econômico pelas seguintes razões:

a) Pode ser usado em período chuvoso, pois os saquinhos protegem a isca.

b) A isca pode ficar no pasto, no cafezal ou em outras lavouras por tempo suficiente até que as formigas a encontrem.

c) Evita que o empregado tenha que ficar matando formigas como uma rotina da fazenda.

d) Não há prejuízo com a perda do produto causado pela umidade, pois o mesmo está bem protegido pelo plástico.

e) Não expõe o empregado ao risco de intoxicação com o manuseio do produto.

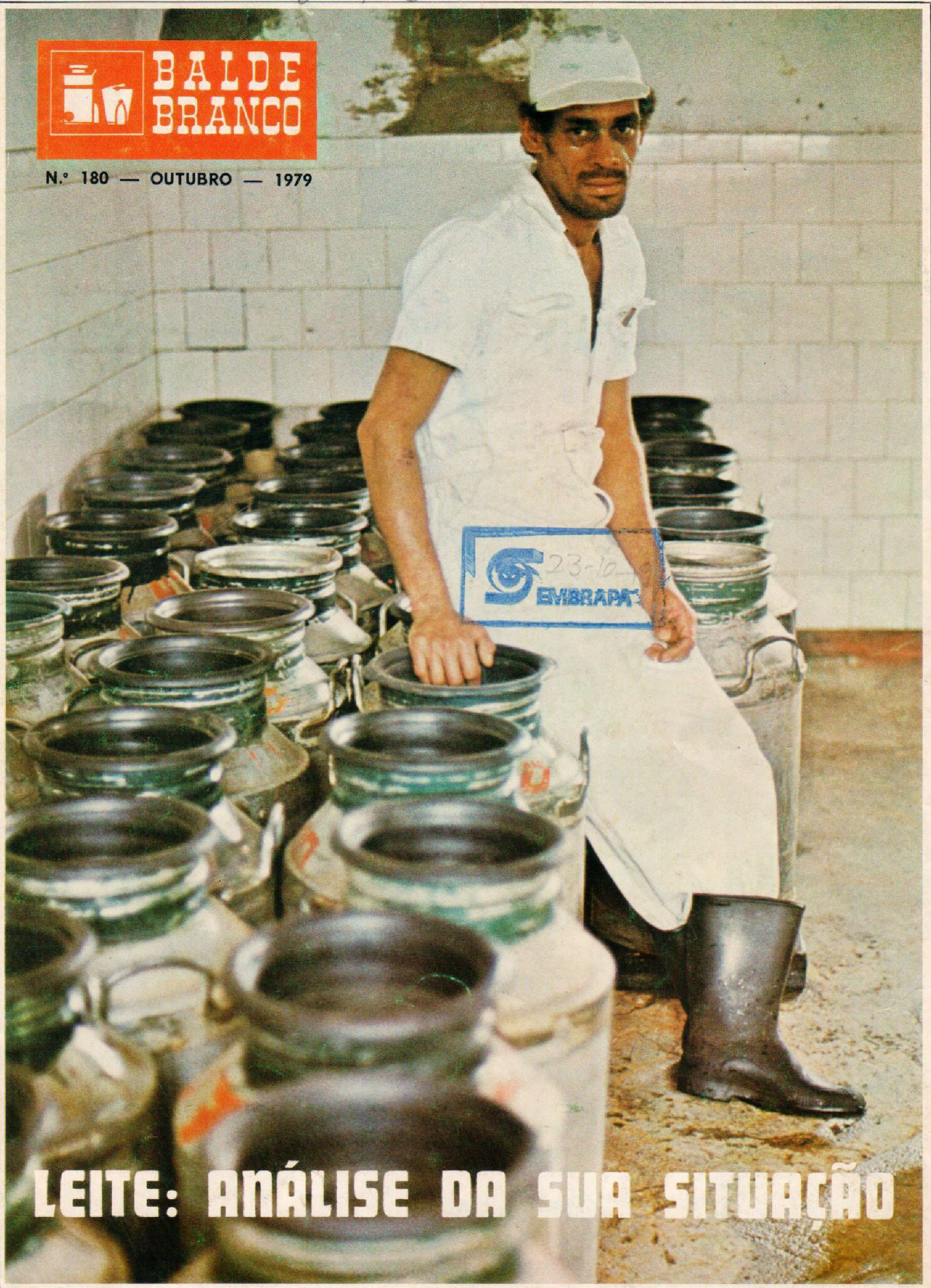
Lembramos ainda que, formigueiros pequenos de 1 a 2 olheiros, a dosagem deve ser diminuída, de 25 a 30 gramas.

Cada fazendeiro deverá fazer esta prática da maneira mais conveniente, de acordo com a disponibilidade de mão de obra. Em suas andanças constantes pela fazenda, percorrendo a cavalo ou em seu veículo, os pastos, aguadas e outros locais, levar sempre os saquinhos plásticos contendo as iscas. Experimente fazer isso e verá que nem mesmo os saquinhos vão ficar para contar a estória, pois eles também serão levados para o interior do formigueiro.

637.05



N.º 180 — OUTUBRO — 1979



LEITE: ANÁLISE DA SUA SITUAÇÃO